PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CEI MARIA BEATRIZ CARVALHO MOREIRA
Rua Synira de Arruda Valente, 1180 – Vila Georgina
CEP: 13.025-0010 TELEFONE 3276-6994

PLANO DE RETORNO
2021

1. INTRODUÇÃO

O ano de 2020 foi marcado por muita angústia e apreensão em relação ao futuro da humanidade. No início do ano os jornais mostravam cenas estarrecedoras de mortes humanas ocasionadas pelo novo coronavírus, uma doença altamente contagiosa e ainda desconhecida em suas variações e complexidade pelas áreas médicas. Neste cenário vimos países como a Itália ter um número elevado de mortes ou ainda, outros países mais pobres terem corpos aguardando medidas sanitárias no local de morte, nos vimos diante de um problema que exigia soluções urgentes de distanciamento social. No Brasil, à parte os problemas políticos, foram adotadas medidas de distanciamento e isolamento. Escolas suspenderam as aulas presenciais. No caso do município de Campinas, tal medida se deu a partir de 23/03/2020, o que visou a proteção da vida, uma vez que as escolas são espaços de grande circulação de pessoas.

Em uma sociedade globalizada como a que vivemos, em que os deslocamentos se tornaram cada vez mais rápidos, com trânsito marítimo, aéreo e terrestre, rapidamente a circulação do vírus alcançou a maioria dos espaços terrestres ocupados pelos seres humanos e, assim, assistimos atônitos ao avanço da doença pelo mundo e pelo Brasil, chegando cada vez mais perto de nós, com perdas irreparáveis de pessoas amadas.

No entanto, a nossa sociedade está estruturada para funcionar de maneira global e, como escreveu Durkheim, um dos fundadores da Sociologia francesa no século XIX, as sociedades complexas, como a nossa, se organizam pela divisão social do trabalho, ou seja, somos interdependentes; cada grupo laboral realiza uma função, e o equilíbrio social é minimamente alcançado com o funcionamento de todas as partes. Tendo como premissa essa forma de funcionamento da sociedade, como poderíamos pensar o seu funcionamento em um contexto de isolamento? Não temos respostas para este mundo em crise. Mas vimos mantidas ativas as categorias ligadas à saúde desde o início da pandemia, sobretudo os setores ligados aos atendimentos intensivos e às doenças infecciosas. Outros setores, como a área da educação, consideradas não essenciais num contexto de preservação da vida, os trabalhadores foram

mantidos afastados do seu local de trabalho, ampliando a interação virtual e o desenvolvimento do trabalho remoto.

Ao longo do ano, foram criados protocolos sanitários e planos de retomada dos setores produtivos da economia, com a reabertura do comércio de gêneros não essenciais e muitos trabalhadores retornaram ao trabalho. Com muitos pais realizando as suas atividades fora de suas residências, coloca-se a questão da infância: quem cuida/educa as crianças? Cabe à escola, em nossa sociedade, em parceria com a família, promover o cuidado com a infância. Como fazê-lo, no entanto, se para a preservação da vida, são exigidas medidas de distanciamento entre os indivíduos? Se, para os adultos, as regras de distanciamento social são bastante difíceis, envolvendo insistência por parte de autoridades, a questão se complexifica ainda mais quando pensamos na internalização de tais regras entre as crianças e, ainda mais, como pensar a permanência de bebês no espaço escolar neste contexto?

O *Caderno 6: Protocolo Sanitário Municipal – Educação* (CAMPINAS, 2020), publicado no mês de outubro do ano em questão, estabelece as diretrizes para a retomada das atividades escolares, destacando, para a Educação Infantil, na qual está enquadrada a nossa Unidade Educacional, as regras de distanciamento social, de higiene pessoal, de limpeza e higienização dos ambientes, superfícies e objetos e comunicação, em seu ítem 6.1.

Pensando nos aspectos destacados, pontuaremos as ações e a organização que se farão necessárias para a retomada. Para tanto, cabe ainda a reflexão a partir dos documentos orientadores da Educação da rede municipal de Campinas sobre a especificidade da infância e as concepções de educação na primeira infância. Antes de destacar as ações práticas e a organização dos espaços, gostaria de trazer um evento chocante, divulgado na grande mídia no dia 20/12/2020, que aumentou as nossas preocupações, sobretudo no momento em que nos vemos às voltas com a materialização deste plano. Diversos jornais de grande circulação popular na Internet (Metrópole, CNN-Brasil, Catraca Livre, IG, UOL, entre outros) trouxeram a notícia de que um homem teria entrado em óbito em um vôo nos Estados Unidos. Se essa informação for verídica, nos coloca a pensar: Em um vôo de uma companhia aérea, uma pessoa que reconhece em si os sintomas da doença e ainda assim resolve entrar em um aeroporto e embarcar em uma aeronave, colocando a saúde da coletividade em risco, certamente teve sua temperatura aferida na entrada do aeroporto e no embarque, o que não foi suficiente para impedir a entrada de uma pessoa infectada, em estágio já avançado, uma vez que veio a óbito. Pensando neste triste caso, é inevitável não estabelecer relação com as questões que certamente serão vivenciadas pela escola. Em contextos regulares já enfrentamos questões relacionadas à saúde das crianças, como pensar este novo contexto? O cuidado com as crianças e a atenção à saúde deveria envolver a preocupação de todos com a coletividade, mas como garantir a ação efetiva dos sujeitos e evitar o individualismo, em que cada um enxerga apenas as suas necessidades individuais?

Enfim, tais reflexões não terão respostas, portanto seguiremos com o plano abaixo, apontando as ações e entraves de cada ponto, mas é importante destacar que o diretor da Unidade não pode se responsabilizar, neste contexto, por ações de terceiros, que não estão sob sua alçada, pensando no grande risco de ter sob sua responsabilidade crianças que sequer conseguem se comunicar oralmente e que dependem do contato físico e afetividade para se sentirem acolhidas, sobretudo os bebês e as crianças bem pequenas.

2. ORGANIZAÇÃO DO ATENDIMENTO

Levando em consideração nosso Caderno Curricular Temático, assumimos o princípio que situa a criança como sujeito de direitos desde o nascimento e como protagonista do processo educativo. Assumimos ainda, junto com o protagonismo da criança, o protagonismo do educador, enquanto também sujeito, construtor e criativo das convivências educacionais. Entendemos a infância como portadora de verdades que devemos dispor a escutar e não entender essa fase da vida como algo que já podemos prever e antecipar.

Por essa perspectiva, quando assumimos, diariamente, essa proposta de infância e criança, precisamos estar presentes conscientemente, fazer a escuta ativa com as crianças (pela fala, gestos, sons) e levar em consideração os afetos e desafetos, como fazer isso com distanciamento? Se entendemos a infância como um período livre para criação, socialização e descoberta de si e do outro, como nos reinventar para que isso ocorra de maneira presencial sem aumentar a transmissão de um vírus que pouco sabemos como se comporta? Como trocar uma criança, respeitando-a como sujeito único, sem corrermos o risco de sermos infectados? Como atender uma criança em momentos que ela precisa de uma atenção mais individualizada (colo, carinho, troca, atividade pedagógica dirigida, etc) e garantir o distanciamento?

2.1 Agrupamentos I e II

A partir de tais pontuações, propomos a criação de um “espaço de atendimento aos pais”. Utilizamos a ideia de espaço não como espaço físico, mas como um momento de atendimento individualizado, em que as educadoras poderão realizar o acolhimento e escuta das famílias, de modo a diminuir as suas angústias e orientá-las em relação ao desenvolvimento das crianças. A interação com a família poderá se desenvolver de forma remota ou presencial, com o intuito de possibilitar melhor orientação na condução das atividades cotidianas. Lembrando que a educação não é um ato individual, mas se faz coletivamente e que a melhora da compreensão por parte das famílias reflete positivamente sobre as crianças. Tal medida visa ampliar a relação entre família e escola. Uma vez que não é possível garantir as medidas de distanciamento entre bebês e crianças, que precisam ser acolhidas fisicamente, propomos que os pais possam ter um espaço de acolhimento individualizado, trazendo as suas angústias e dúvidas para a escola, que poderá orientá-lo acerca do desenvolvimento infantil e com propostas de atividades dirigidas, adaptadas a cada contexto familiar.

2.2 Agrupamento III

Com o objetivo de estabelecermos grupos de controle, propomos o atendimento de 20% da turma e, assim, cada grupo teria contato apenas com as mesmas pessoas durante o período em que perdurar essa proposta, além disso, evitaria pequenas confusões, em que as famílias pudessem se confundir em relação ao seu dia de atendimento. Se a criança vai à escola na segunda-feira, por exemplo, a família se lembrará com mais facilidade qual é o dia em que a criança irá para a escola. De outro modo, caso não sejam estabelecidos dias fixos para o atendimento de cada criança, teríamos o problema de os pais se lembrarem quando seria o dia do atendimento de seu filho, uma vez que não haveria uma regra fixa.

Ademais, esta forma de organização estabelece que os mesmos educadores estariam em contato com as mesmas crianças em um determinado dia da semana, sendo possível isolar possíveis casos de contágio, se for o caso.

2.3 Secretaria

Priorizar o atendimento remoto: cadastro online, orientação por meio telefônico, comunicação via email. Atender uma pessoa por vez e orientar as famílias a agendarem horário quando demandarem atendimento presencial, de modo a evitar que se formem pequenas aglomerações aguardando atendimento. Higienizar as canetas, mãos e superfícies sempre que a mesma for utilizada e compartilhada.

3. ORGANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS

De modo geral, será necessário adquirir ítens de higiene e equipamentos de proteção para ampliar e melhorar o controle sanitário na Unidade Educacional. Durante o ano de 2020, fizemos algumas adaptações na U.E., outras providências precisarão ser tomadas, como destacamos a seguir:

3.1 Entrada da escola

Foram adquiridos tapetes sanitizantes e tótens de álcool gel. Será necessário, ainda, adquirir termômetros de distância. Tais ítens deverão ser utilizados na porta da escola por todos que entram no espaço escolar.

Atendendo à orientação do Caderno 6, orientaremos pais e responsáveis a aferirem a temperatura corporal das crianças antes da ida e após o retorno à escola. Do mesmo modo, faremos a aferição da temperatura na entrada da Unidade Educacional e, caso a temperatura seja superior a 37,8ºC, os pais serão orientados a procurar o serviço médico e retornarem para casa.

De modo a ter uma menor circulação no prédio escolar, os pais deverão deixar as crianças na porta da escola (AGIII). As máscaras faciais serão de uso obrigatório pelos familiares na entrada e saída para levar e buscar as crianças. Recomendável que a mesma pessoa leve e busque a criança. Manter em estoque quantidade de máscaras que possam ser disponibilizadas às famílias, quando necessário.

3.2 Secretaria

- Deslocamento do balcão de atendimento da secretaria, para que o mesmo se localize mais próximo da porta e que não seja necessária a entrada do público na sala. Afixação de barreira acrílica acima do balcão, sendo necessário deixar um espaço entre os dois objetos (balcão e barreira acrílica) para a passagem de documentos.

3.3 Refeitório

- Higiene das mãos das crianças com água e sabão líquido (com supervisão de um adulto) e funcionários e uso frequente de álcool gel durante o período que ficarem na escola.

3.4 Cozinha

A equipe de cozinheiras deverá ser orientada pela empresa prestadora de serviços, contratada pela prefeitura (atualmente, empresa "Convida") a manter padrões sanitários e protocolos de segurança para o coronavírus, sendo que as refeições das crianças, para o ano de 2021, não ocorrerá por meio de self service, como nos anos anteriores. Os pratos deverão ser oferecidos prontos para as crianças, a fim de diminuir o número de pessoas que tenham contato com os alimentos. Todo o processo de alimentação deverá seguir aos protocolos de segurança por todos os envolvidos no processo: uso de máscaras e luvas, higienização, etc. Em caso de descumprimento, o funcionários será advertido e o caso repassado à empresa contratada, que deverá tomar as atitudes necessárias.

3.5 Banheiros infantis

Os utensílios como copos, lençóis e toalhas, utilizados pelas crianças, devem ser oferecidos pela escola - para facilitar a higienização da mesma. Higienizar trocadores e banheiras a cada troca ou banho e utilizar papel para forrar o trocador e descartá-lo a cada uso.

Os banheiros deverão ser utilizados de forma intercalada e em pequenos grupos para não haver aglomerações.

3.6 Salas de aula

Considerando que as crianças menores de 2 anos não podem utilizar máscaras e que as mesmas demandam contato físico, consideramos que não é possível garantir o protocolo de atendimento nesta faixa etária, assim, o trabalho presencial com as crianças será voltado às turmas do agrupamento III, cujo revezamento será de 20% da capacidade de cada sala, diariamente. Desta forma, conseguiremos minimizar os riscos de contágio de crianças e de adultos, já que estes também irão se revezar para atender a nova configuração.

As salas de aula deverão ser higienizadas duas vezes ao dia e sempre que necessário, o mesmo ocorrerá com os brinquedos.

Ter dispenser de álcool gel distribuído pela escola, sobretudo ao lado de maçanetas. Essas últimas devem ser higienizadas com frequência.

Copos e lençóis serão fornecidos pela escola - para facilitar a higienização dos mesmos.

Dispor as mesas da forma mais distante possível e, para que haja uma distância de 1,5 entre cada criança, em cada mesa haverá apenas uma criança. Tal objetivo poderá ser alcançado com o atendimento de 20% da turma diariamente. Higienizar trocadores e

banheiras a cada troca ou banho e utilizar papel para forrar o trocador e descartá-lo a cada uso.
Objetos de uso pessoal devem ser utilizados por apenas uma pessoa (copos, talheres).
Manter uma sala de aula livre, que deverá ser utilizada para acomodar as crianças que apresentem alterações em seu quadro de saúde. Se houver mais de uma criança nesta condição, as mesmas deverão manter distância mínima de 1,5 metros entre si. Comunicar a família imediatamente e solicitar que busquem a criança e, se for o caso, procurem o serviço médico. Adquirir roupa descartável de proteção especial para uso do funcionário que acompanhe a criança nestas condições.

3.7 Banheiros de adultos

Manter as instalações sempre higienizadas com álcool 70º e água sanitária. Disponibilizar lixeiras com tampas, com sistema de abertura por pedal. Manter os assentos sanitários sempre com as tampas abaixadas. Manter os dispensers de sabonete e álcool gel sempre abastecidos.

3.8 Cozinha dos funcionários

Manter todos os equipamentos higienizados e os objetos de uso pessoal (copos, pratos, talheres) devem ser de uso individual, trazidos pelo funcionário para o seu uso pessoal.
A alimentação, sempre que possível, deverá ser feita em ambiente externo, a fim de evitar aglomerações. Assim, o funcionário será orientado a usar a cozinha apenas para aquecer o alimento e higienizar utensílios, mas no momento da alimentação, preferencialmente não fazê-la no ambiente, dirigindo-se a um espaço externo.

3.9 Parques

Atendimento a um grupo menor de crianças fixas, inclusive para atividades ao ar livre. Não impedir que esses momentos aconteçam porque as recomendações são pautadas em brincar livremente o máximo de tempo possível. Mas como faríamos isso, cada criança leva seu brinquedo e não poderão haver trocas? Os brinquedos do parque como casinha, gira-gira, balanço poderão ser usados? Como garantir a higiene desses brinquedos ou então, como impedir que as crianças utilizem o espaço, mas não usufruam de todas possibilidades e brinquedos que costumavam brincar antes da pandemia?

3.10 Lixeiras

O descarte do lixo reciclável deverá ser realizado em um espaço da escola e apenas três dias após o descarte o mesmo poderá ser colocado na lixeira que armazena o lixo que vai para a rua.

3.11 Direção

Evitar a permanência de pessoas externas à equipe gestora no ambiente.

4. COMUNICAÇÃO

Elaboração de cartazes com orientações que serão afixados, em locais visíveis dos banheiros, refeitório, salas de referência, parques, entrada, secretaria, direção, cozinha, copa, lavanderia, entrada, corredores e demais espaços de uso comum.

Marcação dos espaços, com sinalização destacando a distância entre um indivíduo e outro na entrada da escola, o que será útil no momento de entrada das crianças, em que os pais deverão estar minimamente distantes uns dos outros. Marcação de espaços que não deverão ser utilizados (casos de banheiros e mesas, por exemplo), de modo a se cumprir o distanciamento.

5. ORIENTAÇÃO E FORMAÇÃO DAS EQUIPES DE APOIO (Limpeza, zeladoria, cozinha)

Ao chegar para o trabalho, todos os funcionários deverão preencher o questionário autodeclaratório para avaliação diária de suas condições de saúde. Caso verifique-se qualquer condição sintomática de Covid-19, o trabalhador será orientado a não permanecer no ambiente físico da escola, salvo se recebermos orientações em contrário por parte dos órgãos centrais da prefeitura de Campinas.

Durante toda a jornada presencial de trabalho, todos os profissionais deverão fazer uso de máscaras faciais.

Em parceria com órgãos públicos e/ou com o uso da verba emergencial, destinada às medidas de contenção do novo coronavírus, poderão ser disponibilizadas formações para a equipe escolar com a finalidade de orientar o trabalhador sobre as medidas de segurança e as práticas higiênicas necessárias no desenvolvimento de seu trabalho.

PLANO DE RETORNO		
Abaixo, apresentamos as providências para o plano de retorno, ressalvando que não temos competência técnica para avaliar a adequação e efetividade das medidas propostas, limitando-nos a observar as orientações do Devisa (Departamento de Vigilância Sanitária), indicadas no Caderno 6 do Protocolo Sanitário Municipal.		
Providências de segurança para retorno as aulas: Família e alunos		
	Como será feito? (Detalhar as ações escolares diárias)	Responsável (colocar mais de um responsável pela ação)
Comunicação da escola com alunos e familiares	Cartazes, Comunicação oral via Whatsapp e Facebook	Raquel e Aline
Plano de Retomada as aulas presenciais	Divulgação – família, comunidade. Aluno, funcionários e todos que comparecerem à UE	Lílian e Raquel
Haverá Ensino não presencial combinado ao retorno das atividades presenciais?	50% da turma atendidas, intercalando as semanas	Lílian e Raquel
Caso o aluno tenha que aguardar até que os pais venham buscá-lo se apresentar-se sintomático ou estiver passando mal, se machucar, etc.	Sala dos educadores	Thamires e Elenice
Em relação aos Equipamentos de Proteção Individual (EPI)	Cartazes e orientação verbal. Reunião inicial individual ou em pequenos grupos para orientação às famílias.	Bárbara e Fabiana
Caso o aluno se esqueça de trazer seus pertences individuais (máscara, garrafinha de água, etc)	A escola disponibilizará materiais nestes casos.	Donata e Maria José
Haverá garantia de distanciamento físico de 1,5m entre as pessoas?	Sinalização com fitas zebradas e marcação no chão.	Elaine e Juliana

Providências Áreas Comuns		
	Como será feito?	Responsável
Procedimentos para cuidado na entrada e saída dos alunos (informar as ações diárias de prevenção/prodecimentos)	Os pais não deverão entrar na U.E. no momento em que trouxerem os filhos, a fim de diminuir a circulação. Uso de álcool gel nas mãos e mochilas. Utilização de tapetes sanitizantes para os sapatos. Orientação realizada pelo educador na entrada da U.E.	Ilza e Sandra
Procedimentos para cuidado no Pátio (informar os painéis de divulgação espalhados pela escola, bem como outras ações)	Painéis de divulgação no pátio, fita zebrada e marcação no chão.	Patrícia Jamaites Bertho e Christiane
Como e com qual frequência haverá higienização das superfícies nas áreas comuns da biblioteca (indicar a maneira de uso-periodicidade de limpeza dos espaços e insumos disponíveis para a higienização)	A U.E. não dispõe de biblioteca, mas uma pequena sala de leitura.	Responsável pela sala de leitura: Eliana
Como e com qual frequência haverá higienização das superfícies nas áreas comuns da sala de informática (indicar a maneira de uso-periodicidade de limpeza dos espaços e insumos disponíveis para a higienização e a quantidade de pessoas que poderão utilizar o mesmo espaço)	A escola não dispõe da sala de informática.	
Como e com qual frequência haverá higienização das superfícies nas áreas comuns do laboratório (indicar a maneira de uso-periodicidade de limpeza dos espaços e insumos disponíveis para a higienização – número de pessoas)	A escola não dispõe de laboratório.	
Procedimentos para	A escola não dispõe de quadra.	

higienização da Quadra (indicar a maneira de uso-periodicidade de limpeza dos espaços e insumos disponíveis para a higienização – número de pessoas – alternativa de atendimento)		
Procedimentos para higienização das escadas e corrimões - corredores (indicar a periodicidade de limpeza dos espaços)	Limpeza e higienização com solução sanitizante, conforme orientação da ANVISA, a cada duas horas.	Nívea e Valéria
Haverá garantia de distanciamento físico de 1,5m entre as pessoas?	Sim, marcação no chão e reuniões semanais para reavaliação.	Themis e Mara
Providências Cozinha e Refeitório		
	Como será feito?	Responsável
Procedimentos para cozinha: cuidado no preparo e manipulação de alimentos	Formação junto à empresa contratada e à equipe de nutrição da CEASA. Acompanhamento da U.E.	Lílian
Procedimentos para higienização dos utensílios	Formação junto à empresa contratada e à equipe de nutrição da CEASA. Acompanhamento da U.E.	Lílian
Procedimentos para higienização do refeitório	Limpeza e desinfecção antes e após o uso do refeitório, pelo menos quatro vezes por dia.	Rosely e Laura
Procedimentos para cuidado no servimento dos alimentos	Procedimento de segurança dos funcionários e organização das filas junto aos alunos.	Patrícia Barbieri Ana Maria
Haverá garantia de distanciamento físico de 1,5m entre as pessoas?	Marcação no chão e orientação verbal.	Themis e Priscila
Providências Sanitários		
	Como será feito?	Responsável
Procedimentos e frequência para higienização das instalações sanitárias ?	Isolamento de espaços disponíveis para uso – orientação dos funcionários sobre a periodicidade da limpeza e os insumos disponíveis para a higienização individual.	Rosely e Donata

Haverá garantia de distanciamento físico de 1,5m entre as pessoas?	Interdição de cabines sanitárias com fita zebrada. Revezamento para uso do banheiro.	Mayara e Michele
Procedimentos para as salas de aula		
	Como será feito?	Responsável
Procedimentos para higienização das salas de aula	Limpeza e desinfecção dos ambientes quatro vezes por dia, antes e após a saída das turmas.	Viviane e Daniela
Qual a frequência prevista de higienização das salas de aula (piso, mesa, carteiras, grades, puxador de porta, etc) e de superfícies tocadas por muitas pessoas (corrimão, maçanetas, grades, etc)?	Limpeza e desinfecção dos ambientes no mínimo seis vezes por dia, antes e após a saída das turmas.	Fernanda Mancini e Ana Maria
Haverá garantia de distanciamento físico de 1,5m entre as pessoas?	As mesas de uso coletivo serão usadas por uma única criança.	Professora da turma
Haverá intervalos entre aulas, troca de professores, como evitarão aglomerações?	Alternar horário de uso do refeitório	Raquel e Wilma
Se houver falta de professor, como evitarão aglomerações, onde os alunos permanecerão?	Manter as crianças em sala, sob supervisão de duas educadoras. Entrar em contato com professores substitutos, se possível.	Alessandra e Anne
Procedimentos para as salas de Gestão e Secretaria		
	Como será feito?	Responsável
Procedimentos para higienização das salas da Gestão	Orientação dos funcionários sobre a periodicidade da limpeza e os insumos disponíveis para a higienização individual.	Lílian e Raquel
Procedimentos para higienização e cuidado no atendimento da Secretaria	Orientação dos funcionários sobre a periodicidade da limpeza e os insumos disponíveis para a higienização individual.	Cibeli

Haverá garantia de distanciamento físico de 1,5m entre as pessoas?	Barreira de contenção para atendimento ao público na secretaria. Apenas um funcionário por vez na secretaria.	Cibeli
EPIs – Todos os funcionários		
	Como será feito?	Responsável
Em relação aos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) para os professores, monitores, agentes de educação, administrativos, funcionários da limpeza, cozinha, terceirizados? Haverá troca de quanto em quanto tempo?	A U.E. disponibilizará máscaras de proteção individual a todos os funcionários, que deverá ser trocada a cada duas horas. Orientação verbal sobre o uso dos EPIs: máscara, face shield, luvas, álcool 70º.	Cláudia e Simone
Caso o funcionário apresente-se sintomático ou estiver passando mal, se machucar, etc.	Caso o funcionário apresente-se sintomático, as crianças deverão ficar sob a supervisão de outros adultos e, se necessários, os órgãos competentes serão acionados para orientação de medidas de isolamento do grupo de contato.	Andreia e Wilma

CEI MARIA BEATRIZ CARVALHO MOREIRA

Diretora: Kátia Moreira Lopes
Vice-diretora: Lílian Maria Oliveira Mate
Orientadora Pedagógica: Raquel Maria da Silva Gírio

Número de funcionários: 65
- Gestão: 3
- Docentes: 15
- Agentes de Educação Infantil/Monitores: 34
- Administrativo: 0
- Cozinha: 5
- Limpeza: 6
- Zeladoria/Vigilantes: 2

Período de funcionamento da escola: Integral – das 07:00 às 18:00
Número de alunos na unidade: 310
Número de alunos por período:

Integral: 160
Manhã: 60
Tarde: 90